

# FOCO NO PLANALTO

Notas sobre a semana de 31 de março a 4 de abril, em Brasília.

## IMPOSTO DE RENDA E ANISTIA NA CÂMARA, REFORMA TRIBUTÁRIA E CÓDIGO ELEITORAL NO SENADO, ARTICULAÇÃO DO GOVERNO NO CONGRESSO, ORÇAMENTO & CÓDIGO CIVIL

**Câmara retoma debates com foco na isenção do IR.** Após uma semana de ritmo lento, a Câmara retoma os debates sobre pautas polêmicas. O destaque será a proposta de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil, cuja tramitação e relatoria devem ser definidas ainda nesta terça-feira (1º). O deputado Aguinaldo Ribeiro (PP/PB) desponta como um dos favoritos para relatar a matéria.

**Ainda, Câmara debate anistia.** O projeto de anistia também é foco de disputa entre governo e oposição na Casa Legislativa. O tema será discutido em uma reunião com líderes partidários favoráveis à proposta nesta terça-feira (1º). Enquanto o PL pressiona pela aprovação de um requerimento de urgência, o governo Lula busca impedir o avanço do texto. O presidente da Casa, Hugo Motta (REP/PB), defende que o projeto seja analisado por uma comissão especial antes de seguir para o plenário. A oposição ameaça obstruir os trabalhos legislativos caso a pauta não avance, repetindo a estratégia adotada na semana passada.

**Enquanto isso, o Senado debate o Código Eleitoral, devedores contumazes e a reforma tributária.** A Casa Legislativa inicia a análise do PLP 112/2021 (Código Eleitoral). O projeto, já aprovado pela Câmara, está entre os quatro itens da pauta da reunião deliberativa da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Também pode avançar o PLP 164/2024 (devedores contumazes); a audiência pública para debater o projeto está agendada para terça-feira, com votação na comissão prevista para quarta-feira (2). Recentemente, as discussões sobre devedores contumazes também estavam sendo feitas no âmbito do PLP 125/2022 (Código de Defesa do Contribuinte), sob relatoria do senador Efraim Filho (UNIÃO/PB), que aguarda deliberação no Plenário, e

depende de consenso político sobre qual será priorizado. Paralelamente, o senador Eduardo Braga (MDB/AM), relator do PLP 108/2024, pode apresentar o plano de trabalho para análise do segundo projeto de regulamentação da reforma tributária na CCJ, com a expectativa de votação ainda no primeiro semestre deste ano.

**No Poder Executivo, governo intensifica articulação no Congresso e adota estratégias para melhorar a popularidade.** Nesta quinta-feira (3), o presidente Lula participará do evento "O Brasil Dando a Volta Por Cima", que reunirá ministros, parlamentares e autoridades para reforçar as ações do governo e tentar reverter sua queda de popularidade. Paralelamente, ele articula um encontro com líderes partidários em abril, buscando evitar obstruções no Congresso e garantir apoio ao projeto do Imposto de Renda. O encontro também servirá para fortalecer a articulação política sob o comando de Gleisi Hoffmann e debater a proposta do fim da escala 6x1.

**Ainda, Lula pode sancionar o Orçamento de 2025 nos próximos dias.** Aprovado em março, após atrasos devido a impasses sobre emendas parlamentares, o governo tem até 15 de abril para sancionar a matéria, mas a expectativa é de que isso aconteça antes. Segundo a ministra do Planejamento, Simone Tebet, os vetos do presidente ao projeto serão, em sua maioria, técnicos, sem mudanças significativas. Além disso, o governo terá 30 dias para publicar o Decreto de Programação Orçamentária e Financeira, que definirá como os recursos serão executados.

**Senador Rodrigo Pacheco lança livro sobre a Reforma do Código Civil.** A obra é uma coletânea de análises da Comissão de Juristas, que debateu proposta de atualização do Código Civil. A obra aborda temas como obrigações, contratos, direito de empresa, direito de família, sucessões e direito digital. Pacheco é autor do PL 4/2025, que atualiza a legislação, alvo de polêmica entre os juristas.

## Destaque da Semana

Segunda-Sexta

- Feira internacional do **Programa de Internacionalização para a Alemanha: Hannover Messe** e da **Missão Alemanha com o Brasil IT+**, organizada pela SOFTEX.

Terça-Sexta
Quarta
Quinta

- LAAD *Defence & Security 2025*, **15ª edição da maior Feira de Defesa e Segurança da América Latina**, com participação das autoridades das três Forças Armadas, Forças Policiais e Forças Especiais.
- Webinar com o tema “**Acesso ao Mercado e Internacionalização das PMEs nos BRICS**”, iniciativa realizada pelo **Cetic.br** e **NIC.br** juntamente com o Ministério do Empreendedorismo da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (**MEMP**), e o Sebrae.
- Cerimônia de lançamento do livro “**Conectando Políticas Públicas e o Crescimento Competitivo do Brasil**”, organizada pela Associação Brasileira de Empresas de Software (**ABES**) e o Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (**IEA/USP**).
- **1º Encontro Internacional** de Proteção de Dados da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (**ANPD**).

## Poder Executivo

### Presidência da República

**Agenda do presidente** – **Luiz Inácio Lula da Silva** reuniu-se, nesta segunda (31), com o ministro **Sidônio Palmeira** (Secretaria de Comunicação Social) e com o Secretário de Imprensa da Secretaria de Comunicação Social, **Laércio Portela**. Também teve reunião com a ministra **Gleisi Hoffmann** (Secretaria de Relações Institucionais).

### Vice-Presidência da República

**Agenda do presidente em exercício** – **Geraldo Alckmin** reuniu-se, nesta segunda (31), com **Olavo Noletto**, Secretário-Executivo do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social e Sustentável (**CDESS**). Além disso, teve reunião com Vander Costa, presidente da Confederação Nacional dos Transportes (**CNT**).

### Casa Civil

**Agenda do ministro** – **Rui Costa** cumpriu agenda oficial na Bahia, neste domingo (30), onde participou da inauguração do sistema viário e de drenagem que liga a Avenida 29 de Março a Cajazeiras, em Salvador. Ainda, visitou o residencial Zulmira Barros, do programa Minha Casa, Minha Vida, que irá contar com **300 unidades habitacionais na modalidade Entidades**. Na ocasião, o ministro esteve acompanhado do governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues.

### SRI Secretaria de Relações Institucionais

**Agenda da ministra** – **Gleisi Hoffmann** reuniu-se, nesta segunda (31), com o presidente Lula.

### Secom

**Agenda do ministro** – **Sidônio Cardoso Palmeira** reuniu-se, nesta segunda (31), com o presidente Lula e com o Secretário de Imprensa da Secretaria de

<p>Secretaria de Comunicação Social</p>	<p>Comunicação Social, <b>Laércio Portela</b>.</p>
<p><b>MCTI</b> Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações</p> <p><b>RNP</b> Rede Nacional de Ensino e Pesquisa</p>	<p><b>Agenda do diretor-geral – Lisandro Zambenedetti Granville</b> toma posse, na terça (2), como novo diretor-geral da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) para o mandato executivo de 2025-2029. A cerimônia ocorrerá no Edifício do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), a partir das 10h.</p>
<p><b>MCom</b> Ministério das Comunicações</p> <p><b>ANATEL</b> Agência Nacional de Telecomunicações</p>	<p>Está prevista, para quarta (3) e quinta (4), a realização da <b>942ª Reunião do Conselho Diretor da Anatel</b>, com início marcado para 15h, por meio de videoconferência, transmitida ao vivo no canal da Anatel no <a href="#">YouTube</a>. Dentre os itens da <a href="#">pauta</a>, destacamos: <b>(i)</b> a proposta de simplificação da regulamentação dos serviços de telecomunicações, integrante da <a href="#">Agenda Regulatória 2023-2024</a>, que visa revisar e consolidar normas aplicáveis ao setor; e <b>(ii)</b> o pedido da Starlink para alteração do direito de exploração de seu sistema de satélites não geostacionários, com solicitação de ampliação do número de satélites e faixas de radiofrequências autorizadas.</p>
<p><b>MEC</b> Ministério da Educação</p>	<p><b>Agenda do ministro – Camilo Santana</b> participou, nesta segunda (31), da cerimônia de inauguração do Centro de Tecnologia, Desenvolvimento e Inovação (<b>CTDI</b>), vinculado ao Projeto de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (<b>P&amp;DI</b>) Aranouá, localizado no Campus Manaus Zona Leste do Instituto Federal do Amazonas (<b>IFAM</b>). Também participou da inauguração da sede definitiva do Campus Eirunepé (Ifam), na região do Juruá (AM).</p>
<p><b>MF</b> Ministério da Fazenda</p>	<p><b>Agenda do ministro – Fernando Haddad</b> cumpre agenda internacional em Paris (França), nesta segunda (31), onde iniciou sua agenda reunindo-se com <b>Luis Vassy</b>, diretor da Sciences Po, e participando da conferência "10 anos depois do Acordo de Paris: governar na era do clima", além de comparecer a um jantar em sua homenagem oferecido pela instituição. Na terça-feira (1º), terá uma reunião bilateral com o ministro da Economia e Finanças da França, <b>Éric Lombard</b>, seguida de um almoço com empresários franceses oferecido por Lombard. Logo após, participará da cerimônia de abertura dos Diálogos Econômicos Brasil-França.</p> <p><b>Agenda internacional</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Paris (França) – Conferência “<i>Science PO – Transformação Ecológica no Brasil</i>”;</li> <li>✓ Paris (França) – Diálogo Econômico e Financeiro de Alto Nível Brasil-França; e</li> <li>✓ Nova York (Estados Unidos) – “<i>58th Session of the Commission on Population and Development</i>” da ONU.</li> </ul>

**BACEN**  
Banco Central do Brasil

**Agenda do presidente** – **Gabriel Galípolo** reuniu-se, nesta segunda (31), com o sócio sênior do BTG, André Esteves. Mais tarde, teve reunião com o presidente do BRB, **Paulo Henrique Costa**, juntamente com os diretores de Fiscalização, **Ailton Aquino**, e de Organização do Sistema Financeiro e de Resolução, **Renato Gomes**, para falar da aquisição do Master pelo banco do governo do Distrito Federal.

**Agenda dos diretores** – **Nilton José Schneider David**, diretor de Política Monetária, participou, nesta segunda (31), da live “Conjuntura e Política Monetária”, promovida pelo Itaú BBA, com transmissão ao vivo no YouTube.

**Diogo Abry Guillen**, diretor de Política Econômica, participou da 99ª Reunião Trimestral com Economistas – Grupo 01. Mais tarde, reuniu-se com economistas do Deutsche Bank. Em seguida, teve audiência com Gustavo Arruda, Economista-Chefe, e Raphael Rodrigues, Economista Brasil. Também participou do Ciclo de Palestras organizado pela Faculdade ESEG, em São Paul.

**Balança Comercial** – Para o saldo da balança comercial, a projeção em 2025 diminuiu para US\$ 75,00 bilhões de resultado positivo.

**Boletim Focus** – Para o IPCA, a expectativa do mercado para o ano permaneceu em 5,65%. No caso do PIB 2025, os economistas do mercado financeiro diminuíram a estimativa de crescimento para 1,97%. Ainda, o mercado financeiro manteve a expectativa para a taxa básica de juros da economia, a Selic, em 15,00 pela décima segunda semana seguida. A projeção para a taxa de câmbio do dólar diminuiu para 5,92.

**MGI**  
Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos

**Agenda da ministra** – **Esther Dweck** participou, nesta segunda (31), de reunião com o Conselho de Administração da Associação Brasileira de Infraestrutura e Indústria de Base (**ABDIB**).

**MJSP**  
Ministério da Justiça e Segurança Pública

**ANPD**  
Autoridade Nacional de Proteção de Dados

Está prevista, para quarta (2), a realização de **Reunião Técnica do Conselho Diretor**, cuja pauta ainda não foi divulgada. Na quinta (3), será transmitido pelo canal da ANPD no [Youtube](#), às 9h, o 1º Encontro Internacional de Proteção de Dados da ANPD, juntamente a 2ª Reunião de Trabalho RIPD.

## Poder Legislativo

**Câmara dos Deputados**

O **Plenário da Câmara dos Deputados** poderá apreciar nesta semana, dentre outros, [PL 6969/2013](#) (*Institui a Política Nacional para a Conservação e o Uso Sustentável do Bioma Marinho Brasileiro – PNCMar*), do [PL 6980/2017](#) (*dispõe sobre a movimentação da conta do FGTS por ocasião do nascimento ou adoção de filho*), e do [PL 2583/2020](#) (*Institui a Estratégia Nacional de Saúde*).

**Senado Federal**

O **Plenário do Senado Federal** poderá apreciar nesta semana, dentre outros, a [PEC 2/2016](#) (*inclui saneamento entre direitos constitucionais*), o [PLC 134/2017](#) (*uso de fundos constitucionais em projetos de economia criativa*), e o [PL 119/2019](#) (*Atenção humanizada como princípio do SUS*).

## Comissões

**FRENTES  
PARLAMENTARES**

[Economia Criativa](#)

Câmara | Outros Eventos | Terça (01) | 17h00

**Reunião Técnica** – O plenário da Câmara dos Deputados realizará, nesta terça-feira (01), às 17h, uma reunião técnica da **Frente Parlamentar da Economia Criativa**, com o objetivo de acompanhar e debater as políticas públicas relacionadas ao setor.

[Financiamento para  
Desenvolvimento](#)

Câmara | Outros Eventos | Terça (01) | 17h00

**Reunião Técnica** – A Câmara dos Deputados realizará, nesta terça-feira (01), às 17h, o lançamento da **Agenda Legislativa 2025** da Frente Parlamentar Mista de Apoio ao Sistema Nacional de Fomento para o Financiamento do Desenvolvimento (**FPSNF**).

**TRIBUTAÇÃO**

[Desequilíbrios  
concorrenciais.](#)

Senado | CCJ | Terça (01) | 09h

**Audiência Pública** – A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado realizará, nesta terça-feira (01), às 9h, uma audiência pública para debater dois projetos que tramitam em conjunto. O [PLP 164/2022](#) (*regulamenta identificação e controle de devedores contumazes*) e o [PLS 284/2017](#) (*novos critérios de punição para concorrência desleal e sonegação*). Participam do debate, entre outros, representantes dos Ministérios da Fazenda (MF), de Minas e Energia (MME) e da Justiça e Segurança Pública (MJSP)

**POLÍTICA**

[Eleição Vice-Presidentes](#)

Câmara | CDE | Quarta (02) | 10h

**Reunião de Eleição** – A Comissão de Desenvolvimento Econômico realizará, na quarta (02), às 10h, a eleição dos Vice-Presidentes.

## Política

**Relator prevê votar ainda neste semestre o projeto do comitê gestor do IBS.** A segunda parte do novo modelo de tributação sobre o consumo, o projeto de lei complementar ([PLP 108/2024](#)) que cria o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), poderá ser votada pelo Senado ainda no primeiro semestre,

conforme previsão do relator, senador Eduardo Braga (MDB-AM). Ele informou nesta semana que vai apresentar o seu plano de trabalho na quarta-feira (2), na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), com a solicitação de várias audiências públicas para debater o projeto. Braga foi o relator da emenda constitucional nº 132 da reforma tributária e do primeiro projeto de regulamentação da nova tributação sobre o consumo (PLP 68). O relator reuniu-se com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e prefeitos na quarta-feira (26) para debater esta segunda etapa da regulamentação da reforma tributária, segundo informações da assessoria de Braga. O IBS é o imposto que gradualmente vai substituir o ICMS e o ISS no novo modelo tributário sobre o consumo. O Comitê Gestor vai coordenar a distribuição do novo tributo entre estados e municípios. A Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) é o novo tributo incidente sobre o consumo que irá direto para os cofres federais. Os dois, o IBS e a CBS, compõem o Imposto sobre Valor Agregado (IVA), adotado na reforma. [Fonte:](#) Agência Senado

**CAE analisa critérios para reação brasileira a barreiras comerciais.** A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) se reúne na terça-feira (1º), às 10h, para votar um projeto que estabelece critérios para a reação brasileira a barreiras comerciais ([PL 2.088/2023](#)). Do senador Zequinha Marinho (Podemos-PA), a matéria conta com o apoio da relatora, senadora Tereza Cristina (PP-MS). A senadora também foi a relatora na Comissão de Meio Ambiente (CMA), onde o projeto foi aprovado na forma de um substitutivo (texto alternativo) no dia 18. O texto é visto como uma resposta a países ou blocos que imponham barreiras comerciais a produtos brasileiros. Zequinha Marinho é crítico da postura de países europeus que, segundo ele, usam a pauta ambiental como pretexto para impor barreiras comerciais ao Brasil. De acordo com o senador, sua proposição é importante para um tratamento mais justo entre produtos brasileiros e importados no comércio global. Tereza Cristina diz considerar que a Política Nacional sobre Mudança do Clima, conforme previsto no texto original, não é a legislação mais adequada para tratar do assunto, que está relacionado à política de defesa comercial. No substitutivo, a relatora atribui à Câmara de Comércio Exterior (Camex) o papel de adotar contramedidas a países ou blocos econômicos protecionistas em relação a produtos brasileiros. [Fonte:](#) Agência Senado

## Economia

**Governo Central fecha primeiro bimestre com superávit de R\$ 53,2 bilhões.** O Governo Central – Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central – fechou o primeiro bimestre de 2025 com superávit primário de R\$ 53,184 bilhões, o que representa um crescimento real (corrigido pela inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, o IPCA) de 136,5% sobre o resultado do mesmo período de 2024, que foi de R\$ 21,2 bilhões. Os números foram apresentados na quinta-feira (27), em coletiva para a divulgação do Resultado do Tesouro Nacional (RTN) de fevereiro. O secretário do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda, Rogério Ceron, destacou o crescimento de 2,3% real da receita total, em fevereiro, chegando a 3,1% de aumento no bimestre. Ao mesmo tempo, houve uma redução real de quase 13% na despesa total no mês e de 4,8% no bimestre. [Fonte:](#) Agência Brasil

**Mercado mantém projeção para juros e inflação e reduz previsão para PIB e dólar em 2025** A mediana do relatório Focus para a Selic no fim de 2025 permaneceu em 15,0% pela 12ª semana seguida, sugerindo que os juros terão de subir mais 0,75 ponto porcentual. No último dia 19, o Comitê de Política Monetária (Copom) aumentou a taxa de 13,25% para 14,25% e sinalizou uma nova alta, de menor magnitude, em maio. Considerando somente as 68 projeções atualizadas nos últimos cinco dias úteis, mais sensíveis a novidades, a estimativa intermediária para a taxa básica de juros no fim de 2025 também permaneceu em 15,0%. Com isso, o mercado espera que a Selic suba ao maior nível desde maio de 2006, no primeiro governo Lula, quando

o Copom cortou a taxa de 15,25% para 14,75%. Nessa época, os juros estavam em queda após terem atingido 19,75% em maio de 2005, um dos maiores patamares do século 21. [Fonte:](#) O Estado de S. Paulo

**Carga tributária bruta do governo sobe para 32,32% do PIB, maior patamar da série histórica** A carga tributária bruta (CBT) do governo geral atingiu 32,32% do PIB em 2024, aponta o Tesouro Nacional. Trata-se do maior patamar da série histórica, iniciada em 2010. O número representa uma elevação de 2,06 pontos percentuais do PIB em relação ao estimado em 2023. Os dados constam no Boletim de Estimativa da Carga Tributária Bruta do Governo Geral de 2024, publicado na sexta-feira, 28. O próprio Tesouro destaca que é a Receita Federal a área responsável pela publicação do dado oficial da carga tributária no Brasil. [Fonte:](#) O Estado de S. Paulo

**‘Taxa das blusinhas’: 10 Estados elevam ICMS de 17% para 20% a partir de terça-feira (01).** A partir de terça-feira, 1º de abril, dez Estados passam a cobrar um Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) maior para compras de importados online. A alíquota passará de 17% para 20% nesses locais e atingirá compras feitas em plataformas digitais internacionais. A Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia (Amobitec), que representa empresas como Alibaba (dona da AliExpress), Shein, Amazon e nocnoc, afirma que a medida é preocupante e que a decisão aumentará a carga tributária total para, pelo menos, 50%. O aumento do ICMS não é uma decisão nova: ela foi tomada após reunião do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda, Finanças, Receita ou Tributação dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz) no dia 5 de dezembro do ano passado. A medida afeta produtos que chegam ao País via remessas postais e que se enquadram no Regime de Tributação Simplificada (RTS). Veja abaixo a lista dos Estados que elevarão o ICMS sobre compras internacionais. [Fonte:](#) O Estado de S. Paulo

**Produtos importados abastecem quase metade do consumo no Brasil, aponta Bradesco.** De acordo com uma análise recente do Bradesco, quase metade do consumo no Brasil é abastecido por produtos importados. O relatório, assinado pela economista Priscila Trigo, revela uma recuperação no consumo brasileiro no primeiro trimestre de 2025, após um cenário de desaceleração no final de 2024. O estudo destaca fatores econômicos como o aumento da renda agrícola e a movimentação do mercado de trabalho como principais motores desse crescimento, que reflete diretamente na demanda por produtos importados. [Fonte:](#) Seu Crédito Digital

**Plenário analisa participação popular em planejamento orçamentário.** A proposta que garante a participação popular nas decisões de planejamento orçamentário é um dos itens em pauta no Plenário da terça-feira (1º), às 14h. O [PLP 201/2019](#) é um incentivo ao envolvimento dos cidadãos na elaboração dos planos, Leis de Diretrizes Orçamentárias (LDOs) e orçamentos. De autoria do senador Alessandro Vieira (MDB-SE), projeto de lei complementar foi aprovado na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) há quase um ano. A relatora, senadora Professora Dorinha Seabra (União-TO), apresentou um substitutivo ao texto original. O projeto, que altera a Lei de Responsabilidade Fiscal, garante a participação popular e a realização de audiências públicas a partir de mecanismos que devem ser garantidos pelos entes federativos. Se aprovada, a matéria segue à Câmara para análise. Também está na pauta do Plenário o [PLC 134/2017](#). A proposta permite que recursos dos fundos constitucionais sejam destinados à economia criativa, que abarca produtos ou serviços desenvolvidos a partir de conhecimento, criatividade ou capital intelectual, com potencial de geração de renda e empregos. [Fonte:](#) Agência Senado

**Dívida pública federal sobe 3,3% em fevereiro e vai a R\$ 7,49 tri, aponta Tesouro Nacional** A Dívida Pública Federal (DPF) subiu 3,30% em fevereiro e fechou o mês em R\$ 7,492 trilhões. Os dados foram divulgados na sexta-feira, 28, pelo Tesouro Nacional. Em janeiro, o estoque estava em R\$ 7,252 trilhões. A DPF inclui a dívida interna e externa. A Dívida Pública Mobiliária Federal interna (DPMFi) teve avanço de 3,26% em fevereiro e fechou o mês em R\$ 7,178 trilhões. Já a Dívida Pública Federal externa (DPFe) ficou

4,15% maior no mês, somando R\$ 314,34 bilhões ao fim de fevereiro. A correção de juros no estoque da DPF foi de R\$ 73,65 bilhões no segundo mês de 2025, enquanto houve uma emissão líquida de R\$ 165,68 bilhões.

[Fonte:](#) O Estado de S. Paulo

## Judiciário

**Confira a pauta da semana do STF.** O Plenário do Tribunal retorna nesta quinta-feira (3) o julgamento que deve definir limites para a quebra de sigilo do histórico de buscas de usuários na internet, após pedido de vista do ministro André Mendonça. O tema é discutido no [Recurso Extraordinário \(RE\) 1301250](#), com repercussão geral reconhecida ([Tema 1.148](#)). O caso envolve um recurso do Google contra decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que autorizou a quebra de sigilo de usuários que realizaram buscas na internet relacionadas à vereadora Marielle Franco e sua agenda entre os dias 10 e 14 de março de 2018, período imediatamente anterior ao seu assassinato. O Google alega que a medida pode violar a privacidade de pessoas não investigadas, atingindo um número indeterminado de indivíduos. No STF, a então ministra Rosa Weber, relatora do recurso, votou contra a quebra de sigilo de um grupo indefinido de pessoas, por falta de amparo constitucional. Para ela, a medida deveria ser restrita, baseada em justificativas concretas e evidências. Já o ministro Alexandre de Moraes votou a favor, sustentando que, em investigações criminais, direitos fundamentais podem ser relativizados, desde que a medida seja proporcional e respaldada por indícios razoáveis. Ele afirmou que a quebra não seria genérica, mas voltada a um grupo determinável de usuários, essencial para o avanço das investigações. O ministro Cristiano Zanin também acompanhou Moraes, mas destacou a necessidade de diferenciar entre usuários suspeitos e não suspeitos, garantindo a preservação da intimidade dos últimos. [Fonte:](#) Foco – Relações Governamentais com informações de ASCOM STF

## Cenário Internacional

**Lula encerra agenda na Ásia com assinatura de acordos com o Vietnã.** O presidente Luiz Inácio Lula da Silva encerrou sua viagem à Ásia com a assinatura de acordos e parcerias com o Vietnã para fortalecer a parceria estratégica com o país. Os atos incluem a adesão a um plano de ação para implementar a parceria estratégica entre os dois países, além da ampliação da meta de comércio bilateral com o Vietnã. “Os líderes concordaram em buscar a meta de comércio bilateral de US\$ 15 bilhões até 2030”, destaca comunicado do Ministério das Relações Exteriores (MRE), publicado no fim de semana. Segundo o comunicado, o Plano de Ação para implementar a parceria estratégica com o Vietnã tem como áreas prioritárias: política, defesa, segurança e desafios globais; economia, comércio e investimento; ciência, tecnologia e inovação; mudança do clima e meio ambiente; educação, cultura, esportes, turismo e conexões entre os povos; e assuntos consulares e apoio à comunidade. Os dois países também assinaram acordos sobre Troca e Proteção Mútua de Informações Classificadas e sobre o Exercício de Atividade Remunerada por parte de Dependentes de Missões Diplomáticas, Repartições Consulares e Missões Permanentes junto a Organismos Internacionais. [Fonte:](#) Valor Econômico

**Incerteza externa domina reunião do BC com economistas às vésperas de novas tarifas de Trump.** Dois dias antes de uma onda histórica de tarifas dos Estados Unidos sobre importações na quarta-feira, 2, que o presidente Donald Trump vem chamando de “Liberation Day”, a incerteza sobre o cenário externo dominou a reunião entre economistas e diretores do Banco Central na segunda-feira, 31. Participantes do encontro relataram ao Estadão/Broadcast, sob a condição de anonimato, que o debate acerca dos impactos das tarifas tomou a maior parte do tempo. O único consenso dos economistas, disseram esses participantes, é que a

incerteza aumentou e que ainda não é possível cravar qual será o efeito do tarifaço. Em linhas gerais, a avaliação dos analistas é que a mudança na política comercial americana vai levar a uma desaceleração da economia do país e, conseqüentemente, a um cenário de juros mais baixos. Isso, teoricamente, seria positivo para o real — mas o aumento da aversão ao risco pode enfraquecer a moeda brasileira e pressionar o IPCA.

[Fonte:](#) O Estado de S. Paulo

**No Japão e Vietnã, Lula convoca mutirão rumo à COP30 e diz que descarbonização “não é escolha, mas necessidade”** Liderando pelo exemplo, o Brasil submeteu à ONU a atualização de sua NDC já em novembro de 2024, durante a COP29, no Azerbaijão. Por meio dela, o país se compromete a reduzir de 59% a 67% as emissões de todos os gases-estufa até 2035 na comparação aos níveis de 2035, abrangendo todos os setores da economia. Por isso, “a descarbonização não é uma escolha, é uma necessidade e uma grande oportunidade”, enfatizou o presidente Lula em pronunciamento no encerramento do Fórum Econômico Brasil-Vietnã. “Temos décadas de experiência em biocombustíveis, que são alternativas de baixo custo para os setores automotivo e de aviação, e mesmo para a geração de energia elétrica. Há potencial de cooperação em energia eólica e solar, bem como em hidrogênio verde”. Dias antes, no Fórum Empresarial Brasil-Japão, Lula afirmou que “o Brasil sempre será um aliado para reduzir a dependência global de combustíveis fósseis”. Em discurso ao final do evento, que reuniu empresários brasileiros e japoneses, Lula mencionou que o Brasil “está à frente de um balanço ético global para elevar a ambição climática rumo a Belém”. Lançada por ele com o apoio do secretário-geral da ONU, António Guterres, o Balanço Ético Global busca colocar os conceitos de ética, igualdade e justiça no coração da ação climática global. Rumo à COP30, a iniciativa conduzirá diálogos regionais ao redor do mundo reunindo juventude, cientistas, líderes religiosos e empresariais, artistas, povos indígenas e comunidades tradicionais para mobilizar a sociedade global em torno da meta de 1,5°C. [Fonte:](#) ASCOM MMA

**Haddad discutirá transição ecológica e reforma do G20 na França.** A transição ecológica e a reforma do G20 (grupo das 19 maiores economias do planeta, mais União Europeia e União Africana) serão o foco da viagem do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, à França. O ministro embarca no domingo (30) e retorna a Brasília na quarta-feira (2). A viagem tem como objetivo restaurar o diálogo econômico entre o Brasil e a França, concentrado nos ministérios da área, e preparar a viagem que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fará ao país em junho. Segundo o Ministério da Fazenda, as conversas econômicas estão concentradas nos seguintes eixos: Reformas econômicas no Brasil e na França; Cooperação multilateral, arquitetura financeira internacional, reforma do G20; Transformações ecológicas e sustentabilidade financeira; Complementaridade entre setores econômicos no Brasil e na França. Em relação às reformas econômicas, Haddad pretende apresentar ao governo e a empresários franceses oportunidades de investimento estrangeiro no Brasil trazidas pela reforma tributária, regulamentada no ano passado e que entrará gradualmente em vigor a partir de 2026.

[Fonte:](#) Agência Brasil

## Último Foco

**Assegurar energia para expansão da inteligência artificial é prioridade na indústria de TI.** Gigantes do setor de tecnologia estão se movimentando para garantir que o abastecimento de energia elétrica não seja uma barreira à expansão global de centros de dados. Os gastos de capital bilionários das “big techs” para elevar o poder computacional que sustenta a corrida da inteligência artificial (IA) também passam pela busca de fontes de energia, preferencialmente, renováveis. Na janela de tempo que começou em 2022 e vai até 2026, o consumo de eletricidade de “data centers” que rodam aplicações de IA do setor de criptomoedas, por exemplo, pode dobrar, segundo um relatório da Agência Internacional de Energia (IEA, na sigla em inglês). “Os ‘data centers’ são importantes impulsionadores do crescimento da demanda por eletricidade em muitas

regiões”, afirma a IEA no estudo “Eletricidade 2024”. Depois de somar globalmente cerca de 460 terawatts-hora (TWh) em 2022, o consumo total de eletricidade dos “data centers” pode chegar a mais de 1.000 TWh em 2026, demanda equivalente ao consumo de eletricidade de todo o Japão, projeta a IEA. [Fonte:](#) Valor Econômico

**Ministério das Comunicações se reúne com representante da União Europeia para tratar de serviços de comunicação seguros e de alta velocidade.** Membros da Secretaria de Telecomunicações, do Ministério das Comunicações, reuniram-se na sexta-feira (28) com representantes da Diretoria da Indústria de Defesa e Espaço da União Europeia para conhecer a Constelação de Satélites IRIS<sup>2</sup>. A sigla significa Infraestrutura para Resiliência, Interconectividade e Segurança por Satélite e oferece serviços de comunicação seguros e de alta velocidade. A nova constelação multiorbital, composta por 290 satélites, combinará os benefícios dos satélites de Órbita Terrestre Média (MEO) e Órbita Terrestre Baixa (LEO). O sistema já fornece serviços de conectividade segura para a União Europeia e busca expandir sua atuação para países estratégicos fora do bloco. Além disso, oferece banda larga de alta velocidade para autoridades governamentais e empresas privadas, garantindo conexão em locais sem acesso à internet. Embora a implantação completa da constelação esteja prevista para 2030, os membros do consórcio utilizarão suas infraestruturas existentes e instalações individuais para iniciar a prestação de serviços como parte do programa a partir do próximo ano. [Fonte:](#) ASCOM MCOM

**Brasil é o país que mais consome notícias pelas redes sociais.** O Brasil é o país da América Latina que mais consome notícias e informações pelas redes sociais, com 6,4 bilhões de interações neste tipo de conteúdo nas plataformas em 2024. Os dados são de um levantamento da [Comscore](#). A Argentina (3,9 bilhões) e o México (2,7 bilhões) aparecem na sequência, em 2º e 3º lugar, respectivamente. Chile (818,2 milhões), Colômbia (582,1 milhões) e Peru (227 milhões) completam o ranking. O TikTok concentra 75% do total de interações nas plataformas. O Instagram aparece com 20%. Bem atrás estão o Facebook, com 3% e o X (ex-Twitter), com 1%. Fora das plataformas, o Brasil também lidera em número de visitantes a sites de notícias, com 123 milhões de acessos só no mês de dezembro de 2024. [Fonte:](#) Poder 360